

Professores ajudarão a tratar do autista

Termina hoje o primeiro curso sobre o autismo dirigido a pais e profissionais da área de saúde mental em Brasília. O curso, promovido pela Associação Terapêutica e Educacional para Crianças Autistas (Asteca) irá preparar, entre outros profissionais, 10 professores da Fundação Educacional que, após a assinatura do convênio ainda este mês, desenvolverão atendimento específico a crianças que apresentam esta doença. O convênio prevê ainda a concessão de salas de aula nas escolas-classe para a realização do trabalho integrado com psicólogos, psiquiatras e fonoaudiólogos.

A Associação organizadora do curso é formada basicamente por pais de 12 crianças autistas, na busca de um atendimento específico. Segundo explicou o especialista Christian Gauderer, a doença era tratada até o inicio desta década através de terapias psicológicas. Atualmente, as causas do autismo já são identificadas como neurológicas e, por isso, as crianças recebem um atendimento baseado em técnicas psicopedagógicas para o tratamento de deficiente mental. A origem do problema, de acordo com Gauder-

rer, não tem relação com o fundo emocional, como se pensava até poucos anos.

Para a presidente da Asteca e mãe de criança autista, Magali de Fátima Moraes Roriz, não há espaço em Brasília para o tratamento de autistas de forma a estimular o seu desenvolvimento, acentuando a tendência de isolamento da criança. Além da associação de Brasília, também no Rio e em São Paulo os pais de crianças com este problema têm buscado a organização através de uma entidade para a busca de soluções.

No livro "Autismo — década de 80", de Christian Gauderer, o autor incentiva a conscientização social para a necessidade de mobilização. Organizados em entidades, estes pais podem obter um tratamento melhor e mais barato. Além da palestra de ontem, Gauderer realizou ainda, na quarta-feira, a observação e avaliação de 10 crianças autistas. Hoje, o debate fica com a psicóloga Ana Maria Berreoff, de São Paulo, que fará uma abordagem das técnicas de tratamento. A participação está restrita aos inscritos no curso, mediante o pagamento de taxa à associação no Centro Educacional da Audição e Linguagem, na 909 Norte.